



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº DE 2019

(Do senhor deputado Marcio Jerry)

Requer a convocação do senhor Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, para prestar esclarecimentos sobre denúncias de espionagem política das atividades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por parte da Agência Brasileira de Informação (ABIN).

Senhor Presidente,

Requeiro com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e no artigo 219, § 1º do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), General de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos a esta Casa sobre as denúncias de espionagem política nas atividades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por parte dos Escritórios da Agência Brasileira de Informação (ABIN) em Manaus, Belém, Marabá, no sudoeste paraense e Boa Vista, conforme notícia pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, edição do dia 10/2/2019 (Planalto vê Igreja Católica como potencial opositora) e repercutida em outros veículos da mídia brasileira. A atividade de espionagem também envolveria o Comando Militar da Amazônia, sediado em Manaus, e do Comando Militar do Norte, em Belém.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

Segundo matéria veiculada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, edição do dia 10/2/2019 (Planalto vê Igreja Católica como potencial opositora), o Palácio do Planalto estaria monitorando a atividade da CNBB por meio da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), em função de encontros recentes de cardeais brasileiros com o papa Francisco para discutir o Sínodo sobre Amazônia, que reunirá em Roma, no mês de outubro, bispos de todos os continentes.

Durante 23 dias, o Vaticano vai discutir a situação da Amazônia, de povos indígenas, mudanças climáticas provocadas por desmatamento e quilombolas, temas considerados pelo governo como uma “agenda da esquerda”.

O ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, declarou ao jornal *O Estado de S. Paulo* que "Estamos preocupados e queremos neutralizar isso aí". Segundo o jornal o Governo brasileiro quer conter o avanço da Igreja Católica na liderança da oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro, uma vez que, na visão dos integrantes da cúpula palaciana, “a Igreja é uma tradicional aliada do PT e está se organizando para liderar debates em conjunto com a esquerda.”

Segundo o jornal, com base em documentos que circulam no Palácio do Planalto, militares do GSI avaliaram que os setores da Igreja Católica estão aliados a movimentos sociais e ao chamado “clero progressista” e pretendiam aproveitar o Sinodo para criticar o governo do presidente Jair Bolsonaro e obter impacto internacional sobre suas políticas para a Amazônia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Este tipo de procedimento é muito grave e inadmissível num estado Democrático de Direito, contraria as garantias constantes da Constituição Federal e precisa ser urgentemente explicado pelo Governo. Se de fato a Presidência da República, por meio da ABIN, estiver espionando e tratando a CNBB como “inimiga interna”, estará diante de um dos maiores escândalos deste começo de ano. É inaceitável a volta da “doutrina da segurança nacional” utilizada de maneira nefasta pela ditadura banida do nosso país há três décadas.

Sala das Sessões, em 12 de fevereiro de 2019.

Deputado MÁRCIO JERRY

PCdoB-MA